

---

## Regional

---

# Falece em Tupã velho pioneiro da A. Paulista

TUPÃ — (Do correspondente) — Aos 79 anos de idade faleceu na Santa Casa de Misericórdia de Tupã, onde se encontrava internado, o ex-prefeito Luís de Sousa Leão, fundador dos municípios de Tupã e Parapuã, na Alta Paulista. Pernambucano descendente de tradicional família — conde de Moreno — Sousa Leão veio para São Paulo em 1929, passando a residir na cidade de Marília, então Cia. Colonizadora Alta Paulista. Nessa ocasião, no dia 29 de junho de 1929, foram traçados os planos para a construção da cidade de Tupã, inclusive a escolha do nome, em homenagem aos primeiros donos destas terras, os índios.

A fundação oficial da cidade, contudo, só ocorreu no dia 12 de outubro de 1929 em solenidade da qual participaram várias autoridades e realizada especialmente para fixar a data de fundação. Só em 1933, no entanto, é que Sousa Leão transferiu-se para Tupã, onde se dedicou a diversas atividades, dentre elas a agropecuária. Como um dos fundadores da Casa Bancária Almeida, hoje Banco Brasileiro de Descontos, Sousa Leão foi diretor e acionista. Na política, foi prefeito, vereador, presidente da Câmara Municipal e dirigente do extinto PSD.

Um dos maiores legados que o fundador deixa para a cidade é o Museu Histórico e Pedagógico "Índia Vanuire", instalado em prédio de sua propriedade, cujo acervo é constituído de objetos indígenas e uma rica biblioteca, fotos e documentos históricos da fundação de Tupã. Profundo conhecedor da cultura indígena, Luís de Sousa Leão reivindicou e obteve, através do prefeito Carlos Messas, a oficialização, pelo governo do Estado das comemorações da Semana do Índio em Tupã, a 19 de abril. Nessa data, a par dos eventos programados, estudantes visitam a aldeia indígena da Funai, no bairro da Ponte Alta, onde vivem cerca de 150 índios.

O prefeito Carlos Messas decretou luto por três dias no município. O corpo do fundador foi sepultado nos jardins de sua própria casa, que ocupa um quarteirão, que foi tombado pelo Instituto Histórico de São Paulo e doado, juntamente com a antiga residência, demais instalações domésticas e um prédio novo que irá abrigar o museu. A Prefeitura caberá a guarda de todos os bens doados por Sousa Leão.